



PARECER GT TÉCNICO DA UFF DE ENFRENTAMENTO A COVID19

USO DE TERMÔMETROS SEM CONTATO COM A PELE

O Grupo de Trabalho (GT) de enfrentamento à COVID 19 da Universidade Federal Fluminense, nomeado pela Portaria UFF Nº 66.622 de 13 de março de 2020, emite o seguinte parecer sobre a utilização dos termômetros infravermelhos, sem contato com a pele:

- Os funcionários que operam os termômetros devem ser treinados para a sua utilização e devem usar EPIS.
- A distância entre o termômetro e a testa é específica para cada dispositivo. Consulte as instruções do fabricante para medição correta.
- O termômetro deve ser posicionado de maneira perpendicular à testa da pessoa.
- A leitura da temperatura não deve ser realizada sob sol e deve ser realizada longe de outras fontes emissoras de calor
- Não realizar a aferição da temperatura em pessoas que estejam utilizando chapéus ou bonés, pela possibilidade de gerar valores falsamente elevados
- Perguntar sobre a utilização de uso prévio de antipiréticos antes da aferição, pois pode haver interferência no resultado
- Temperaturas acima de **37,5°C** são consideradas alteradas e os valores devem ser confirmados em nova aferição realizada após 5 minutos de intervalo
- Uma temperatura alterada não significa que a pessoa tenha COVID 19, apenas que sua temperatura está alterada e que precisa procurar atendimento médico e não entrar nas dependências da UFF
- Deve-se considerar apenas informações científicas corretas para utilização do equipamento e não relatos fantasiosos de internet ou outras mídias sociais.



Figura 1- Uso correto

Testa desobstruída e termômetro perpendicular à testa e usado na distância identificada nas instruções do fabricante



Figura 2- Uso incorreto

Termômetro não perpendicular à testa

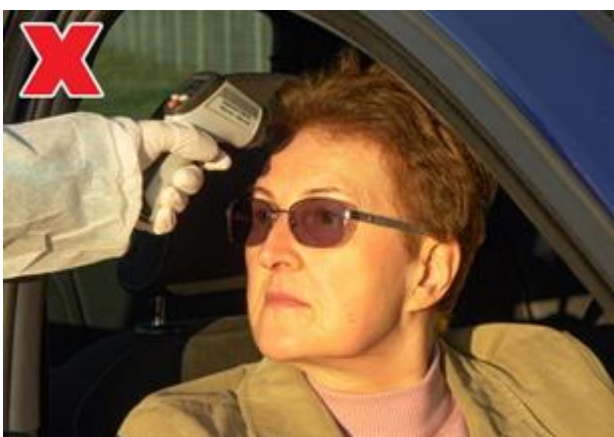


Figura 3- Uso incorreto

Testa exposta à luz solar direta

Figuras: Fonte FDA

Niterói, 28 de agosto de 2020